



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Cuidados Paliativos em Terapia Intensiva: competências e desafios da enfermagem

Palliative care in intensive care: nursing skills and challenges

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2603

ARK: 57118/JRG.v8i19.2603

Recebido: 23/07/2025 | Aceito: 28/10/2025 | Publicado on-line: 29/10/2025

**Lumi Takeda Yoshizaki<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0009-0001-1072-2619>

<https://lattes.cnpq.br/969359330777355>

Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré-SP, Brasil

E-mail: lumi10takeda@gmail.com

**Vitória Nascimento Soares<sup>2</sup>**

<https://orcid.org/0009-0001-8727-0710>

<https://lattes.cnpq.br/1489063770822692>

Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré-SP, Brasil

E-mail: Vitorianascimento.soares2008@gmail.com

**Williany Dark Silva Serafim Cortez<sup>3</sup>**

<https://orcid.org/0000-0002-1167-9042>

<http://lattes.cnpq.br/4260505298161504>

Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré-SP, Brasil

E-mail: willianydark@hotmail.com



### Resumo

O cuidado paliativo vai além da ideia equivocada de estar restrito ao processo de morte ou à desistência terapêutica. Na Unidade de Terapia Intensiva, muitos pacientes em estado crítico com doenças potencialmente fatais exigem suporte contínuo e assistência integral (PIRES, 2020). As intervenções paliativas priorizam o controle rigoroso dos sintomas, o alívio da dor e uma comunicação ética e compassiva com o paciente e seus familiares, buscando garantir qualidade de vida e preservar a dignidade até o fim (SOUZA, 2021). O enfermeiro, como profissional essencial no cuidado integral, atua de forma ativa na implementação de condutas terapêuticas e assistenciais, contemplando não apenas os aspectos fisiológicos, mas também as dimensões emocionais, psicológicas, espirituais e sociais do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar as evidências científicas e o papel do enfermeiro que atua em unidade de terapia intensiva frente ao cuidado paliativo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi identificado 31 artigos em diferentes bases de dados. Dos 31 artigos, 15 artigos foram excluídos após a análise do título e resumo, por não atenderem aos critérios iniciais. 10 artigos duplicados foram eliminados, resultando

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Sudoeste Paulista.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Sudoeste Paulista.

<sup>3</sup> Enfermeira pela FIJ Jaú/SP. Avaré-SP. Mestre em Enfermagem pela Unesp-Botucatu/SP. Docente do Centro Universitário Sudoeste Paulista-Avaré/SP.

em 6 artigos selecionados para leitura na íntegra. Durante a leitura integral dos artigos, 2 artigos foram excluídos por não responderem à pergunta do estudo. Com isso, restaram 4 estudos completos avaliados quanto a elegibilidade. Após a avaliação, 2 estudos foram incluídos na análise final.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Cuidados paliativos; Equipe de enfermagem; Unidade de terapia intensiva.

### **Abstract**

*Palliative care goes beyond the mistaken idea of being restricted to the dying process or therapeutic abandonment. In the Intensive Care Unit, many critically ill patients with potentially fatal diseases require continuous support and comprehensive care (PIRES, 2020). Palliative interventions prioritize rigorous symptom control, pain relief, and ethical and compassionate communication with the patient and their family, seeking to ensure quality of life and preserve dignity until the end (SOUZA, 2021). The nurse, as an essential professional in comprehensive care, actively participates in the implementation of therapeutic and care practices, considering not only physiological aspects but also the emotional, psychological, spiritual, and social dimensions of the patient. The objective of this study was to evaluate the scientific evidence and the role of the nurse working in an intensive care unit in relation to palliative care. This is an integrative literature review. Thirty-one articles were identified in different databases. Of the 31 articles, 15 were excluded after title and abstract analysis because they did not meet the initial criteria. 10 duplicate articles were eliminated, resulting in 6 articles selected for full-text reading. During the full-text reading, 2 articles were excluded for not answering the study question. This left 4 complete studies evaluated for eligibility. After evaluation, 2 studies were included in the final analysis.*

**Keywords:** Nursing care; palliative care; nursing staff; intensive care unit.

## **1. Introdução**

O cuidado paliativo é definido como um conjunto de ações que visam priorizar o bem-estar físico, psicológico, social e espiritual de pacientes e seus familiares que convivem com uma doença grave que limita ou ameaça a vida. (ANCP, 2025).

Os cuidados paliativos tiveram origem em 1967, com a enfermeira e médica britânica Dame Cicely Saunders, criadora do movimento hospice, que propôs uma assistência voltada à dignidade e ao conforto de pacientes em fase terminal. No Brasil, essa abordagem começou a se consolidar entre as décadas de 1970 e 1980.

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o conceito, inicialmente aplicado a pacientes oncológicos sem possibilidade de cura. Posteriormente, em 2002, foi ampliado para pessoas com doenças ameaçadoras à vida, e, em 2017, a OMS destacou a importância de promover qualidade de vida também aos familiares (APCA, 2024).

Com uma visão holística, os cuidados paliativos contam com uma equipe multidisciplinar para executar um conjunto de ações. As práticas desses cuidados vêm sendo cada vez mais implementadas nas instituições, com o intuito de promover a qualidade de vida dos pacientes diante da terminalidade de sua vida. (SOUZA, et al., 2022).

Nesta perspectiva, o enfermeiro na unidade de terapia intensiva tem como papel primordial trazer o conforto para o doente, promover o autocuidado, identificar e controlar sinais e sintomas de sofrimento físico e psicológico, além de oferecer ajuda

e suporte aos seus familiares, por ser o profissional que mantém maior proximidade com o paciente e sua família (PIRES et al., 2020).

Com o aumento da expectativa de vida e a redução dos óbitos por doenças transmissíveis, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou, em 2004, o documento *The Solid Facts – Palliative Care*, no qual enfatiza a necessidade de integrar os cuidados paliativos como componente essencial da assistência integral à saúde (PERÃO et al., 2021).

Os cuidados paliativos podem ser ofertados a todos os pacientes fora das possibilidades terapêuticas, desde o estágio inicial ao final do ciclo da doença. Em qualquer setor do ambiente hospitalar, seja na enfermaria ou dentro de uma UTI, o cuidado ao paciente em todas as dimensões acontece de forma ininterrupta pelos profissionais de saúde. (BATISTA, 2021).

Os cuidados paliativos podem ser realizados em instituições de saúde ou no domicílio, conforme as necessidades e preferências do paciente. Em qualquer contexto, é essencial preservar a dignidade, garantir assistência qualificada e promover um cuidado seguro e humanizado. O enfermeiro, como membro fundamental da equipe multiprofissional, deve adotar uma abordagem integradora que considere os aspectos físicos, psicológicos, sociais, culturais, éticos e espirituais, oferecendo um cuidado que contemple a totalidade do ser (D'Alessandro, 2023).

Este estudo justifica-se por ressaltar a importância da atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em UTIs, promovendo alívio de sintomas, dignidade e suporte integral ao paciente e à família.

Assim, portanto, o objetivo deste estudo é avaliar as evidências científicas e o papel do enfermeiro que atua em unidade de terapia intensiva frente ao cuidado paliativo.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, metodologia que permite reunir e analisar evidências científicas de forma sistemática. O procedimento envolve a coleta organizada de dados e a síntese das informações obtidas, possibilitando a construção de conhecimento consistente e fundamentado sobre o tema investigado.

Para o cumprimento da revisão, seis etapas foram realizadas: estabelecimento da questão norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, definição dos artigos, determinação das informações a serem extraídas, análise dos artigos selecionados e interpretação.

### 2.1 Definição do problema e estabelecimento da questão norteadora

Para estruturar a investigação, adotou-se a estratégia PICO, acrônimo para Population (população ou problema), Intervention (intervenção), Comparison (comparação) e Outcomes (desfecho).

Essa abordagem metodológica permitiu estruturar e orientar, de forma rigorosa e sistemática, a busca por estudos relevantes nas bases de dados, assegurando a seleção de evidências robustas e confiáveis. A partir dessa análise, delineou-se o questionamento central do estudo: qual é o processo e a importância da atuação da enfermagem na provisão de cuidados paliativos?

O primeiro elemento da estratégia (P), consiste nos pacientes consiste nos pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva que receberam cuidados paliativos. O segundo elemento da estratégia (I), descreve a atuação do enfermeiro no manejo de sintomas, alívio da dor, suporte emocional e educação do

paciente e familiares. O terceiro elemento da estratégia (C), consiste na comparação com cuidados, sem enfoque paliativo ou com menor envolvimento, quando aplicável, e pro fim o quarto elemento da estratégia (O), resulta na melhoria na qualidade de vida, alívio de sintomas, satisfação do paciente e familiares, humanização do cuidado, promoção de dignidade, como descrito no quadro 1.

Quadro 1 - Descrição da estratégia PICO

| Acrônimo                              | Descrição                                    | Aplicação no estudo                                                                                                                   |
|---------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>P – Population / População</b>     | Grupo de indivíduos ou problema de interesse | Pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva que recebem cuidados paliativos                                        |
| <b>I – Intervention / Intervenção</b> | Ação ou procedimento a ser estudado          | Atuação do enfermeiro no manejo de sintomas, alívio da dor, suporte emocional e educação do paciente e familiares                     |
| <b>C – Comparison / Comparação</b>    | Grupo de referência ou alternativa           | Comparação com cuidados sem enfoque paliativo ou com menor envolvimento da enfermagem (quando aplicável)                              |
| <b>O – Outcomes / Desfecho</b>        | Resultados esperados ou efeitos              | Melhoria na qualidade de vida, alívio de sintomas, satisfação do paciente e familiares, humanização do cuidado, promoção de dignidade |

Fonte: Próprio autor, 2025.

## 2.2 Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura

Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2020–2025), que abordassem o tema de forma relevante. Excluíram-se estudos em outros idiomas, com mais de cinco anos, revisões narrativas, cartas ao leitor e artigos descritivos.

A busca de dados iniciou-se de agosto a setembro de 2025 nos seguintes bancos de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados em Enfermagem), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), PubMed (Public Medline ou Publisher Medline) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

Os descritores utilizados foram, em português (DeCS): cuidados em enfermagem, cuidados paliativos, equipe de enfermagem, unidade de terapia intensiva; e em inglês (MeSH): nursing care, palliative care, nursing staff, intensive care unit, garantindo abrangência e precisão na identificação de evidências científicas pertinentes (Quadro 2).

A busca nas bases de dados resultou em 31 estudos. Cada resumo e artigo foi cuidadosamente analisado, selecionando-se aqueles alinhados ao objetivo da pesquisa para organizar e tabular os dados. Ao final da avaliação de títulos, resumos e leituras completas, os artigos elegíveis foram definidos para compor o estudo.

Para reduzir viés na seleção, os artigos foram avaliados de forma independente por dois pesquisadores (LTY e VNS), seguindo os critérios de elegibilidade definidos pela questão norteadora. Cada um indicou concordância ou discordância quanto à inclusão, e divergências foram resolvidas por consenso, com eventual mediação de um terceiro pesquisador (WDSSC).

Quadro 2 - Estratégia de busca de acordo com as bases de dados.

| Base de dados                             | Estratégia usada                                                                                          | Quantidade de artigos |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>LILACS (via portal Bireme)</b>         | Cuidados em enfermagem AND cuidados paliativos AND equipe de enfermagem AND unidade de terapia intensiva  | 8                     |
| <b>SciELO</b>                             | Cuidados em enfermagem AND cuidados paliativos AND equipe de enfermagem AND unidade de terapia intensiva  | 0                     |
| <b>PubMed (Medline via portal PubMed)</b> | Nursing care AND palliative care AND nursing team AND intensive care unit                                 | 12                    |
| <b>BDENF (Via portal Bireme)</b>          | Cuidados em enfermagem AND cuidados paliativos AND equipe de enfermagem AND unidade de terapia intensiva. | 11                    |

Fonte: Próprio autor, 2025.

### 2.3 Categorização dos estudos selecionados

Para análise e caracterização dos estudos, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, dividido em quadros ilustrados no texto, para contemplar nível de evidência, título, base de dados, formação do primeiro autor, ano, local do estudo, periódico, estruturado para facilitar a organização e interpretação dos resultados. Comprovando nível de evidência, utilizou-se a classificação sugerida por *Melnyk e Fineout-Overholt*, que dispõe os estudos em sete níveis (Quadro 3).

Quadro 3 – Classificação de estudos segundo *Melnyk e Fineout-Overholt*.

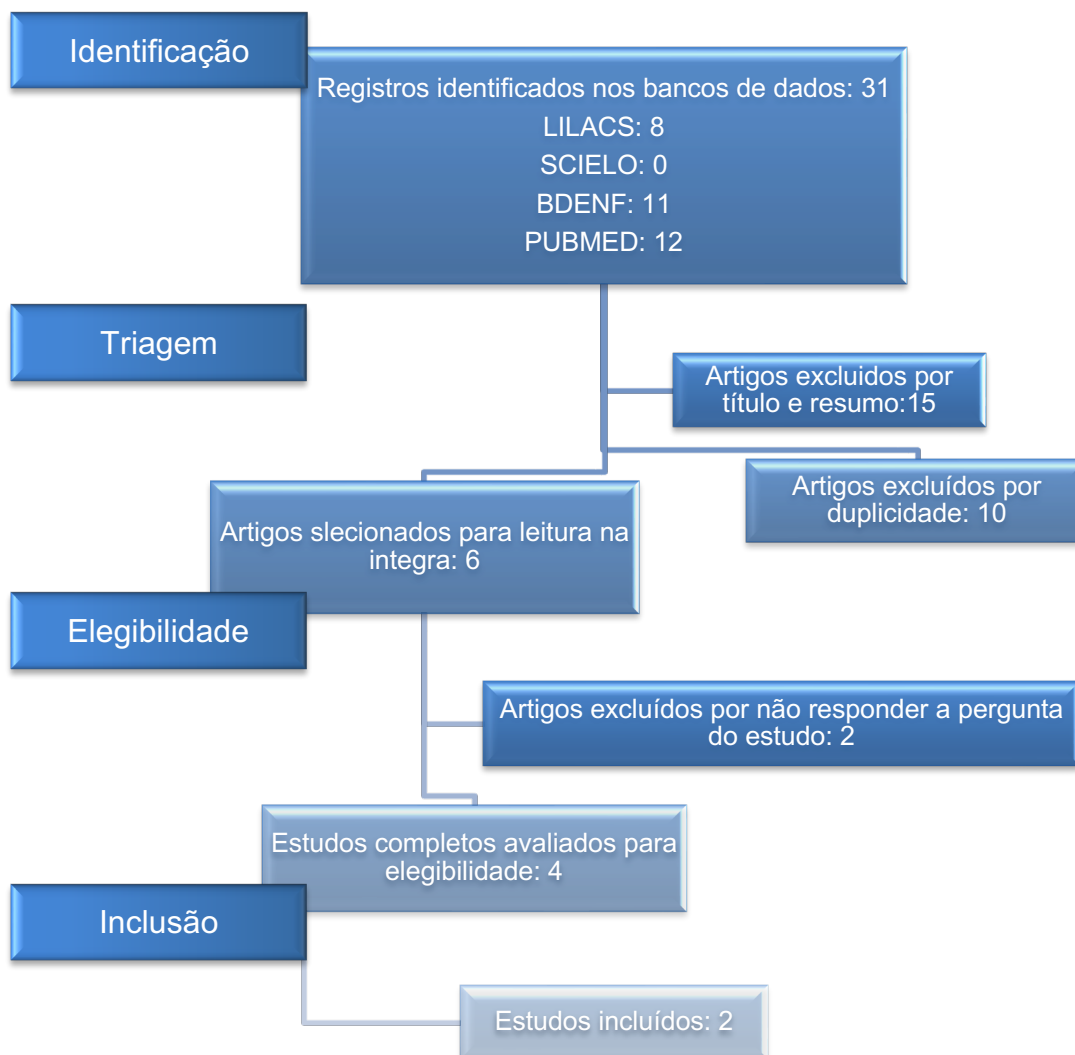
| Classificação | Descrição                                                                                                                                                                                                             |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>I</b>      | Evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos aleatorizados controlados ou de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos aleatorizados controlados. |
| <b>II</b>     | Evidências oriundas de pelo menos um ensaio clínico aleatorizado controlado bem delineado.                                                                                                                            |
| <b>III</b>    | Evidências obtidas de ensaios clínicos sem aleatorização bem delineados.                                                                                                                                              |
| <b>IV</b>     | Evidências que se originaram de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados.                                                                                                                                  |
| <b>V</b>      | Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos.                                                                                                                                  |
| <b>VI</b>     | Evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo                                                                                                                                                     |
| <b>VII</b>    | Evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.                                                                                                                             |

Fonte: adaptado de *Melnyk e Fineout-Overholt* (2005) recovery room.

### 2.4 Análise dos estudos incluídos

A partir da categorização dos estudos, foram avaliadas as publicações selecionadas quanto a objetivos, metodologias, resultados e conclusões. Seguindo os critérios de inclusão, dois artigos foram escolhidos, constituindo a amostra deste estudo. O fluxograma (Figura 1) apresenta o processo de seleção e inclusão dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma para identificação de artigos selecionados em bases de Dados, segundo PRISMA, 2020.



Fonte: Próprio autor, 2025.

### 3. Resultados e Discussão

Inicialmente, foi identificado 31 artigos em diferentes bases de dados, já descritas anteriormente. Dos 31 artigos, 15 artigos foram excluídos após a análise do título e resumo, por não atenderem aos critérios iniciais. 10 artigos duplicados foram eliminados, resultando em 6 artigos selecionados para leitura na íntegra. Durante a leitura integral dos artigos, 2 artigos foram excluídos por não responderem à pergunta do estudo. Com isso, restaram 4 estudos completos avaliados quanto a elegibilidade. Após a avaliação, 2 estudos foram incluídos na análise final.

Foram analisados dois artigos, ambos (100%) provenientes da base de dados LILACS. O Quadro 4 organiza as publicações de acordo com o título do artigo, a base de dados de origem, a formação profissional do primeiro autor e o ano de publicação.

Em termos de formação profissional, ambos os estudos foram elaborados por enfermeiras. Quanto ao período de publicação, observa-se que os artigos foram veiculados no mesmo ano, evidenciando simultaneidade temporal.

Quadro 4 – Distribuição das publicações segundo o título do artigo, base de dados, formação profissional do primeiro autor e ano de publicação.

| Nº do estudo | Título                                                                                                                                              | Base de dados | Formação profissional do 1º autor | Ano da publicação |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------|-------------------|
| 1            | Cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente em palição na unidade de terapia intensiva: Um olhar sobre a teoria final de vida pacífico | LILACS        | Enfermeira                        | 2021              |
| 2            | Representações sociais de conforto para familiares de pacientes em cuidados paliativos na terapia intensiva                                         | LILACS        | Enfermeira                        | 2021              |

Fonte: Próprios autores, 2025.

O quadro apresentado reúne informações gerais sobre os dois estudos selecionados para compor a revisão, permitindo visualizar características essenciais das pesquisas incluídas. Ambos os estudos foram identificados na base de dados LILACS, o que evidencia a produção nacional ou latino-americana sobre cuidados paliativos no contexto da terapia intensiva, especialmente no campo da enfermagem. Além disso, observa-se que, em ambos os casos, a primeira autora possui formação em Enfermagem, reforçando que a discussão sobre palição e cuidado humanizado em UTI tem sido conduzida e problematizada principalmente por profissionais que vivenciam diretamente a prática do cuidado.

Outro ponto importante é que os dois estudos foram publicados no ano de 2021, demonstrando que o tema permanece contemporâneo e relevante no cenário científico. A concentração temporal das publicações sugere o crescente interesse da comunidade acadêmica em compreender a experiência do paciente e de seus familiares diante da terminalidade na UTI, bem como em fortalecer o papel da enfermagem na oferta de cuidado centrado na dignidade e no alívio do sofrimento. Dessa forma, o quadro evidencia a pertinência do tema e a contribuição da enfermagem na ampliação do conhecimento acerca dos cuidados paliativos em ambiente de alta complexidade.

O Quadro 5 apresenta uma síntese dos estudos incluídos, descrevendo seus títulos, objetivos, metodologias e conclusões. Essa organização permite visualizar de forma clara a abordagem adotada em cada pesquisa e os principais resultados encontrados, facilitando a comparação entre elas e a compreensão de como os cuidados paliativos têm sido trabalhados pela equipe de enfermagem na terapia intensiva.

**Quadro 5** – Categorização dos estudos incluídos quanto ao objetivo, metodologia e conclusão.

| Nº do Estudo | Título                                                                                                                                              | Objetivo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Metodologia                                                                                                                                                                                                                                                     | Conclusão                                                                                                                                                                                                        |
|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1            | Cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente em palição na unidade de terapia intensiva: um olhar sobre a teoria final de vida pacífico | Apreender os cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente em palição na Unidade de Terapia Intensiva. Objetivos específicos: 1. Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos; 2. Descrever ações que a equipe de enfermagem executa e considera como pertencentes aos cuidados paliativos na terapia intensiva; 3. Descrever ações da equipe de enfermagem para que os pacientes em cuidados paliativos tenham maior proximidade com seus familiares, amigos e/ou pessoas que o cuidam; 4. Conhecer as facilidades e dificuldades da equipe de enfermagem no cuidar dos pacientes em palição na Unidade de Terapia Intensiva. | Pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em uma unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico de grande porte da cidade de Salvador, Bahia. Participaram 14 enfermeiras e 21 técnicas de enfermagem atuantes no setor. | O conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos ainda é incipiente. Os profissionais necessitam ter maior conhecimento sobre o tema, sua filosofia, indicação e momentos de oferta.             |
| 2            | Representações sociais de conforto para familiares de pacientes em cuidados paliativos na terapia intensiva                                         | Conhecer as representações sociais de conforto para familiares de pacientes em cuidados paliativos na terapia intensiva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estudo descritivo e qualitativo, com referencial teórico das Representações Sociais. Participaram 30 familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva em cuidados paliativos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais    | As representações sociais sobre o conforto dos familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva em cuidados paliativos estão relacionadas aos sentimentos durante a visita, à comunicação e ao |

|  |  |  |                                                                                          |                                                                                                   |
|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  | semiestruturadas, organizados e analisados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. | cuidado humanizado aplicado pelos profissionais de enfermagem aos pacientes em terapia paliativa. |
|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Próprio autor, 2025.

Os cuidados paliativos foram relatados em dois estudos Batista, 2021; Perão, 2021. Uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em uma unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico de grande porte em Salvador, Bahia, evidenciou que os cuidados paliativos podem ser oferecidos a todos os pacientes cujas possibilidades terapêuticas estão esgotadas, de forma contínua, pelos profissionais de saúde. Esses cuidados garantem ao paciente uma assistência integral e proporcionam aos familiares acesso aos exames de investigação e comprovação diagnóstica, permitindo o compartilhamento de decisões. Ressalta-se que, mesmo contando com recursos tecnológicos avançados, a Unidade de Terapia Intensiva pode optar por decisões mais assertivas voltadas ao conforto do paciente, priorizando cuidados paliativos em vez de tratamentos curativos.

Estudo descritivo e qualitativo, baseado no referencial teórico das Representações Sociais, que envolveu 30 familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva com cuidados paliativos, identificou-se que alguns pacientes poderiam se beneficiar de avaliação e abordagem paliativa desde a admissão, permitindo a definição de limites terapêuticos e evitando falsas expectativas aos familiares. Observou-se ainda que a presença de um paciente terminal provoca impactos na estrutura social da família, com mudanças e ressignificações do conforto familiar, ressaltando a importância de uma assistência adequada e do fortalecimento da aproximação entre paciente e familiares.

A partir da análise de pesquisas em bases de dados, evidenciou-se a relevância e a necessidade da atuação do Enfermeiro na prestação de cuidados paliativos, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva, ambientes que demandam atenção redobrada devido à complexidade dos cuidados, à necessidade de intervenções humanizadas e à continuidade da assistência.

As evidências científicas analisadas ressaltam que o Enfermeiro é indispensável no cuidado direto e assertivo, tanto do paciente quanto de seus familiares, estabelecendo ainda um elo fundamental com a equipe multidisciplinar, fornecendo suporte técnico e emocional, acolhimento e orientações consistentes. Observa-se que a enfermagem ultrapassa os limites do cuidado exclusivamente clínico, estendendo-se à rede de apoio do paciente, oferecendo amparo desde a comunicação do diagnóstico até o momento do luto, estando disponível para esclarecer dúvidas, auxiliar em situações de angústia e delimitar os limites terapêuticos.

Os estudos demonstram que a implementação de cuidados paliativos, sobretudo na Unidade de Terapia Intensiva, contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida do paciente, evitando intervenções desnecessárias que possam prolongar o sofrimento. Nesse contexto, o papel do Enfermeiro é central no controle da dor, na atenuação de sinais e sintomas de desconforto e na manutenção da dignidade, mesmo diante da proximidade da morte.

Contudo, apesar da importância indiscutível da enfermagem nessa modalidade de cuidado, persistem desafios em sua prática, evidenciados pela insuficiência de

capacitação específica, lacunas na formação acadêmica, ausência de protocolos institucionais, resistência ou dificuldade de adesão da equipe multidisciplinar e insegurança na transição do cuidado curativo para o paliativo, fatores que aumentam o risco de erros e sobrecarga profissional.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível investir em capacitação contínua, promover consensos na tomada de decisão, implementar regulamentos institucionais claros e fortalecer o vínculo da equipe multidisciplinar, garantindo que o cuidado ao paciente e à família seja integral, ético e efetivo. Assim, a enfermagem poderá exercer plenamente seu papel, cumprindo sua função de forma responsável e humanizada.

#### **4. Conclusão**

Diante disso, concluímos que o profissional de enfermagem tem um papel primordial a pacientes em cuidados paliativos, desde o seu manejo (controle da dor, sinais e sintomas) até o acolhimento aos familiares, prestando todo suporte necessário, com uma grande relevância na promoção do autocuidado e apoio psicossocial do enfermo.

Observou-se que, apesar dos profissionais saberem a importância dos cuidados paliativos, ainda há lacunas no conhecimento teórico e prático, o que acaba afetando diretamente a assistência prestada. É de extrema importância uma comunicação efetiva entre a equipe, paciente e família, para assim obter um bom cuidado.

Destaca-se também que os cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva necessitam de um investimento contínuo na capacitação da equipe de enfermagem que visa a valorização da integralidade e a dignidade humana.

#### **Referências**

ASSOCIAÇÃO AFRICANA DE CUIDADOS PALIATIVOS. A história dos cuidados paliativos. 2024.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). O que são cuidados paliativos. 2025.

BATISTA, V. M. Cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente em palição na unidade de terapia intensiva: um olhar sobre a Teoria Final de Vida Pacífico. 2021. 105 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem, Salvador, 2021.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN). Dia Internacional da Mulher e histórias que inspiram: Florence Nightingale é criadora da moderna enfermagem. 2020.

COSTA, I. C. P.; et al. Cuidados paliativos e comunicação: uma reflexão à luz da teoria do final de vida pacífico. *Cogitare Enfermagem*, v. 27, 2022. DOI: 10.5380/ce.v27i0.80917.

D'ALESSANDRO, M. P. S.; et al. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023.

DAVIES, E.; HIGGINSON, I. J. Palliative care: The solid facts. Copenhagen: World Health Organization, Regional Office for Europe, 2004. Disponível em: <http://www.euro.who.int/document/E82931.pdf>

.

ENFERMAGEM FLORENCE. Cuidados paliativos: entendendo o papel da enfermagem. 2024.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

PERÃO, O. F.; NASCIMENTO, E. R. P.; PADILHA, M. I. C. S.; et al. Representações sociais de conforto para familiares de pacientes em cuidados paliativos na terapia intensiva. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 42, n. 1, e20190434, 2021. DOI: 10.1590/1983-1447.2021.20190434.

PAGE, M. J.; McKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71.

PIRES, I. B.; OLIVEIRA, M. R.; SANTOS, L. C.; et al. Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, eAPE20190148, 2020.

SOUZA, L. C. D.; MENDES, F. A.; ALMEIDA, P. R.; et al. Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, eAPE01806, 2022.

SOUZA, M. O. L. S.; RIBEIRO, A. C.; PEREIRA, L. F.; et al. Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos. *Revista Bioética*, Brasília, v. 30, n. 1, p. 162–171.